



Supporting Alliance for African Mobility
NEWSLETTER
Number 2 - May 2021

SAAM é um projecto piloto de mobilidade educacional entre a África e a Europa o domínio da formação profissional.

Este boletim informativo reúne os marcos mais relevantes alcançados desde a nossa primeira publicação no boletim informativo em setembro de 2020.

O que você vai encontrar?

Primeiras mobilidades
Kenya
Camarões
Costa do Marfim
Cabo verde

Quem é quem ?
Introdução de partners
Entrevista: Padre TJ (Don Bosco Tech Africa)

Mamãe! Somos famosos
As melhores atividades de divulgação que aconteceu nos últimos meses

O QUE É SAAM?

Caso você precise de um resumo

SAAM em 4 números:

24 países: 8 países da União Europeia e 16 da África.

32 parceiros: 17 parceiros da UE e 19 de África, que são centros de EFP, organizações e instituições juvenis. Todos trazem seus conhecimentos em suas especialidades.

3 campos envolvidos: Agricultura, Hospitalidade e Turismo, engenharia e manufatura

4 milhões de euros: financiado pelo Programa de Competências para Jovens da UA-UE

SAAM em 3 etapas:

Mais de 100 funcionários da UE de centros europeus de EFP viajarão para a África.

Para um acompanhamento de trabalho de duas semanas, quando observarão o sistema de EFP em África e, em seguida, recolherão informações com o objetivo de criar um relatório que apoiará a construção de uma estratégia para melhorar os diferentes centros

1

Mais de 100 funcionários da UE de centros europeus de EFP viajarão para a África.

2

Funcionários africanos vão viajar para a Europa. Para um seminário em Bruxelas sobre Mobilidade Educativa, seguido de uma estadia de algumas semanas em um centro europeu de EFP. Graças a esta mobilidade, o pessoal africano será capaz de conceber um plano de ação para implementar um departamento internacional no seu centro de EFP. Depois disso, os especialistas em mobilidade da UE irão viajar para cada país parceiro em África para apoiar a execução do plano.

Mais de 300 estudantes de EFP africanos viajarão para a Europa: Um projeto de mobilidade é uma experiência no exterior que é uma chance de aprender, descobrir e desenvolver novas habilidades. Eles voltarão com mais poder

3

SAAM em 3 gols:

- ✓ **Pilotar um projeto educacional de mobilidade entre entidades de formação profissional conectando a África e a Europa**
- ✓ **Implementar um departamento de mobilidade em todos os centros de EFP africanos envolvidos**
- ✓ **Para trazer uma experiência internacional para estudantes da EFP africanos**

Movendo-se juntos EM TERRENO REAL!



Primeiras viagens à África: especialistas em mobilidade tocaram o solo e encontraram os parceiros cara a cara!

As primeiras **mobilidades** em campo real finalmente aconteceram e não poderiam ter sido mais incríveis!



Centros VET e conhecer os parceiros pessoalmente é uma experiência incrível. **Vamos aprender um pouco mais sobre essas primeiras mobilidades!**

KENYA

Beatrice Bellet e Enrique Miana da Asociación Mundus viajaram ao Quênia em janeiro passado, de 25 a 30. Esta foi a primeira mobilidade de especialistas a ocorrer. Eles visitaram a escola parceira do SAAM em Nairóbi, o Don Bosco Boys Town Institute. Este centro faz parte da rede Don Bosco Tech Africa.

Tivemos muita sorte porque o projeto nunca parou, apesar das circunstâncias terríveis que vivemos. Porém, essa experiência nos mostrou que nada como o trabalho presencial e as conversas pessoais para estreitar os laços.

Desde o primeiro dia, Beatrice e Enrique se sentiram muito bem-vindos na comunidade. No primeiro dia eles já se encontraram-se com o Irmão Francis e visitaram a Don Bosco Boys Town.

Nada se compara ao trabalho presencial para fortalecer os laços

No Quênia, Beatrice e Quique encontraram-se também com os professores, os alunos e a família salesiana. Apresentaram o SAAM e alguns aspectos relacionados, como o programa Erasmus ou a Comissão Europeia.

Outra parte importante desta mobilidade, como para o resto, foi a visita a empresas onde os alunos podem realizar os seus estágios de EFP. Por exemplo, eles procuraram DT Dobbie e conheceram Andrew Kinyua, diretor da fábrica.

“No futuro é muito interessante ter trabalhadores que puderam fazer os seus estágios em empresas europeias porque nos abre os olhos para diferentes métodos de trabalho”

Todos demonstraram interesse pela SAAM, desde os professores da escola aos directores das empresas: “No futuro é muito interessante ter trabalhadores que puderam fazer estágios em empresas europeias porque nos abre os olhos para diferentes métodos de trabalho”, Andrew Kinyua disse a Beatrice e Enrique ao visitar sua empresa.



Kenya



CAMARÕES

De 13 a 25 de março, Hugo Fernández e Sergio Lagarde (Asociación Mundus) estiveram em Camarões visitando dois parceiros do SAAM: Institut Technique Don Bosco Ebolowa e CFPJ de Baré.

Primeiro eles foram para Ebolowa. Lá, eles tiveram a oportunidade de conhecer a equipe do Instituto Técnica Dom Bosco. Enquanto estavam lá, eles puderam desfrutar de um Dia de Aberto das Portas, uma oportunidade incrível para conversar com os alunos e saber um pouco mais sobre as instalações do centro.

Em Ebolowa, Hugo e Sergio também visitaram várias empresas e o Fundo Nacional de Emprego para conhecer a situação do emprego e a empregabilidade no país. Todos esses dados são fundamentais para continuar desenvolvendo o projeto SAAM.

"Unir-se à comunidade de Dom Bosco por vários dias foi uma experiência incrível!"

Ambos os especialistas concordam: "Ter ficado vários dias na comunidade de Dom Bosco foi uma experiência incrível".

Depois da experiência em Ebolowa, Hugo e Sergio foram para Baré onde conheceram a equipe do PROCEFFA.

Durante a estada em Baré, os especialistas puderam entender como funcionam as plataformas do PROCEFFA. Desde o primeiro dia, a equipa do centro VET do Baré estava pronta para os conhecer e começar a trabalhar.

Para além da apresentação do SAAM e do programa Erasmus, realizaram várias atividades orientadas com os alunos e formadores. Por exemplo, eles encorajaram os jovens a expressarem seus medos de viajar para a Europa e também suas expectativas. Foi um ótimo momento para tirar suas dúvidas.

Nossos especialistas tiveram muitas reuniões e visitaram várias empresas. Hugo e Sergio ficaram muito gratos por tudo que o PROCEFFA lhes mostrou.



Como Beatrice e Enrique fizeram no Quênia, Hugo e Sergio passaram algum tempo apreciando as paisagens, a vida selvagem e a saborosa comida que os Camarões oferecem.

Quando voltaram para a Espanha, não paravam de falar das frutas e da banana-da-terra.

"Só quando você mergulha na vida escolar é que você percebe como o centro realmente funciona"

No final da experiência, ficou claro para os especialistas que The Voyage é uma ferramenta incrível e muito necessária nos dias de hoje. No entanto, não pode substituir a vivência real no local: "Só quando se mergulha na vida escolar é que se percebe como o centro realmente funciona e quais são as circunstâncias pessoais e aspirações profissionais dos alunos", explicou Hugo Fernández .

Camarões



COSTA DO MARFIM

Enrique Miana de Mundus e Markus Espeter de EVBB viajaram para a Costa do Marfim em abril. Nesta visita, conheceram o parceiro SAAM em Duékoué: Centro Dom Bosco CPAR.

No centro, os especialistas tiveram muitas reuniões com a equipe, os professores e os alunos.

No primeiro dia após a chegada, por exemplo, encontraram o padre Tesor, o padre Blaise e a irmã Yesenia.

Markus e Enrique também tiveram a oportunidade de conhecer muitos alunos e até visitaram as casas e as famílias de alguns deles. A maioria deles nunca tinha ouvido falar nada sobre Erasmus, por isso foi muito interessante para os nossos especialistas explicarem o que é o programa pela primeira vez.



"O Centro Dom Bosco aqui em Duékoué é um pequeno oásis"

A área do centro inclui uma zona de internato, oficinas, salas de aula, um centro cultural, uma igreja, uma sala de jantar, uma sala de seminários e muitas outras coisas.

"O Centro Dom Bosco aqui em Duékoué é um pequeno oásis construído para a educação e o bem-estar dos jovens", explicaram Markus e Quique.

Nossos especialistas também visitaram outras partes do país e desfrutaram das maravilhosas paisagens que o país oferece.

Eles também tiveram uma reunião com a Delegação Europeia na Costa do Marfim enquanto estiveram em Abidjan:

"Terminamos o encontro com muita energia positiva, sinergias no nosso trabalho e planos para uma forma conjunta de seguir em frente", comentaram Markus e Quique após o encontro.

Costa do Marfim



CABO VERDE

Beatrice Bellet (Mundus) e Marco Sebastiani (San Viator) foram a Cabo Verde, também em abril.

Lá, na Praia, passaram uma semana com funcionários e alunos da EHTCV (Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde).

O centro é perfeito para os seus propósitos: "As instalações são perfeitas, limpas, modernas e dão aos alunos a oportunidade de aprenderem na prática", explicam os especialistas.

Na escola você ainda pode encontrar um restaurante aberto ao público onde os alunos cozinham e servem para praticar uma experiência real. Nas sessões que compartilharam com os alunos, viram o quanto estão focados nos estudos e o quanto gostam da ideia de ir estudar no exterior sem perder o foco



nos seus objetivos profissionais.

Beatrice e Marco realizaram algumas atividades para descobrir os medos e expectativas dos alunos.

Empresas para estágios

Nossos viajantes visitaram algumas empresas que oferecem estágios para os alunos: Hotel Pèrola, Hotel Pestana Tropic e Hotel Oasis Praiamar. Todos estão muito felizes com o trabalho dos alunos do EHTCV.

Esta mobilidade foi um sucesso também em termos de trabalho institucional.

Representantes da União Europeia, a Embaixadora de Espanha (María Dolores Ríos Peset) e o Embaixador de Portugal (António Albuquerque Moniz) estiveram presentes num evento de apresentação do SAAM que conseguiu chamar a atenção dos meios de comunicação nacionais.

Este evento foi muito frutífero. Os nossos especialistas explicaram detalhadamente o SAAM mas também aprenderam com a perspectiva das instituições que operam em Cabo Verde. A escola de Hotelaria e Turismo também poderia explicar o que SAAM significa para eles.

Cabo Verde



Diários de viagem





Honoré Barka Koda: "Uma chance de nos conhecermos"



Honoré Barka Koda é o Gerente de Projetos e Desenvolvimento de Parcerias no **PROCEFFA** (Plateforme pour la Promotion des Centres Éducatifs Familiaux de Formation par Alternance). Conversamos com ele para saber o que pensa sobre as primeiras mobilidades de especialistas. Um deles, a mobilidade dos **Camarões**, incluiu uma visita à sua organização. Segundo ele, essa experiência foi uma boa forma de explicar o SAAM aos alunos e professores. **Leia mais sobre isso.**



Usamos a mobilidade de especialistas em Camarões como a desculpa perfeita para entrevistar o gerente de projeto de um de nossos parceiros naquele país: Honoré Barka Koda do PROCEFFA.

Por ser o segundo país a receber especialistas do SAAM, sua opinião e reflexões sobre a experiência são muito valiosas. Além disso, esta é uma oportunidade incrível de saber mais sobre Honoré, seu trabalho no PROCEFFA e sua atuação na SAAM.

O que é o PROCEFFA e qual é o seu papel na organização?

O PROCEFFA é uma plataforma que reúne 17 organizações da sociedade civil promotoras de centros de formação profissional denominados "CEFFA". Sou responsável por Projetos e Desenvolvimento de Parcerias dentro do PROCEFFA.

Breve descrição da sua função no SAAM

Na qualidade de gestor de projetos, acompanho a implementação do projeto SAAM junto dos centros de formação beneficiados pelo PROCEFFA. Asseguro também a visibilidade externa e interna (divulgação) das atividades do projeto SAAM.

Como você resumiria a experiência de receber especialistas em mobilidade SAAM em seu país?

Após a experiência no Quênia, o PROCEFFA e o Baré CPJB tiveram a honra de receber a missão de especialistas em mobilidade em Camarões. Foi uma experiência marcante que permitiu não só ao PROCEFFA e ao CFPJ de Baré apropriarem-se melhor do projecto SAAM, mas também educar os nossos especialistas, Hugo e Sérgio, sobre a abordagem da formação profissional dos centros do PROCEFFA.



Por que você acha que essas mobilidades são importantes?

A mobilidade é importante porque é uma oportunidade para os parceiros se conhecerem, compartilharem suas experiências e aproveitarem as boas práticas.

O que você destacaria dessas mobilidades?

A minha expectativa para a mobilidade é melhorar a formação dos jovens através da partilha de experiências e da capitalização de boas práticas entre centros de formação em África e na Europa.

Essa mobilidade mudou de alguma forma a ideia que você tinha do SAAM?

Esta missão de especialistas em mobilidade permitiu esclarecer e tranquilizar formadores e formandos sobre os receios manifestados durante a implementação das fases 2 e 3 do projeto.

Qual foi a reação no centro quando os especialistas chegaram?

A mobilização observada durante a visita de nossos especialistas reflete corretamente o entusiasmo dos treinadores e alunos para as próximas etapas do projeto SAAM.

O que os locais pensam do SAAM depois da mobilidade dos especialistas?

Os habitantes da cidade acolheram o projeto SAAM após a entrevista concedida a Sergio Lagarde pela "Rádio de la Biodiversité" de Baré, cujo projeto ajudará a garantir uma formação de qualidade aos jovens do CFPJ.





The Voyage continua!



Como você já sabe, a metodologia **The Voyage** busca a simulação de uma viagem real à África, mas virtualmente.

Por meio de diferentes sessões online preparadas, os grupos de pares estão trabalhando no WP4 como se estivessem em cada país africano.

Apresentamos aqui todas as atualizações atuais sobre esta metodologia inovadora!

WP4 e The Voyage

O objetivo final do SAAM é criar uma grande comunidade entre a África e a Europa para promover o intercâmbio entre os dois continentes de conhecimento, melhores práticas, professores e alunos. Para isso, o primeiro passo do SAAM é conhecer o contexto e a realidade dos parceiros de EFP africanos nos diferentes países.

Para isso, o Pacote de Trabalho 4: “Estudo e Observação do sistema de EFP africano” visa fornecer as ferramentas aos parceiros para compartilhar experiências, know-how e metodologias de ensino para se relacionar, trocar e se conectar.

Este Workpackage é liderado pela EVBB, Associação Europeia de Instituições de Formação Profissional, que fornece as ferramentas para os parceiros criarem um relatório sobre o estado da arte dos nossos parceiros SAAM africanos.

WP4

“Estudo e Observação do Sistema Africano de EFP”

Liderado por:





WP4 e The Voyage

Este trabalho deveria ser implementado no local, quando o pessoal europeu visitasse os parceiros africanos. Com a chegada do COVID-19, as mobilidades foram canceladas e o SAAM precisou readaptar o curso para continuar a jornada. É por isso que implementamos uma metodologia de trabalho online chamada “The Voyage”. Esta metodologia visa a simulação de uma viagem real para a África, mas virtualmente.

Por meio de diferentes sessões online preparadas, os grupos de pares estão trabalhando no WP4 como se estivessem em cada país africano. Assim, a sessão 1 foi sobre a preparação da mala, a sessão 2 sobre como tomar o primeiro café da manhã, a sessão 3 sobre a simulação de um passeio de visita dentro da escola e interação com a equipe da escola e a última sessão sobre como pegar memórias da viagem.

Sem dúvida, um dos principais pontos fortes da SAAM é a vontade de toda a parceria de o fazer e de ter sucesso apesar das circunstâncias.



CONHEÇA OS PARCEIROS



Padre TJ (DBTA): “Minha empolgação seria a empolgação dos jovens!”



ENTREVISTA EM DESTAQUE - NEWSLETTER 2

O **Padre TJ** é o Diretor Executivo da **Don Bosco Tech Africa**. Como Diretor Executivo, ele supervisiona o funcionamento geral do escritório da rede, representa a DBTA em vários fóruns e assina contratos oficiais com outras organizações. **Vamos conhecê-lo mais!**



DBTA coordena do Quênia muitos centros escolares que participam do SAAM.

O Padre TJ representa a **DBTA** no **SAAM**. Ele assinou o contrato oficial com a San Viator. A partir de agora, ele também assumirá função no comitê gestor.

Como o DBTA se envolveu no SAAM?

Envolvemo-nos na SAAM através do nosso escritório em Bruxelas denominado Don Bosco International (DBI). Em segundo lugar, éramos os mais adequados com uma grande rede de centros de formação na África Subsaariana, espalhados por 35 países e com mais de 100 centros de formação.

Como você descreveria o projeto SAAM?

É uma grande iniciativa de exposição e aprendizagem, tanto para os parceiros europeus como para os parceiros africanos.

É a primeira vez que você trabalha em um projeto desse porte? Se não, explique resumidamente sua experiência anterior.

Em sentido estrito, sim. Mas, por meio do Programa de Fundo de Estrutura Social do BMZ, tivemos visitas de intercâmbio na África para nossos Oficiais de Serviço de Trabalho. Eles aprenderam muito um com o outro.

O que você já aprendeu com o SAAM?

É difícil dizer a partir de agora, pois é muito cedo. Mas a partir das poucas visitas do pessoal da Mundus, eu já posso ver mudanças em



É uma grande iniciativa de exposição e aprendizagem, tanto para os parceiros europeus como para os parceiros africanos



percepções sobre a África.

Como a pandemia afetou seu trabalho na SAAM?

Atrasou muito a implementação do projeto, pois a mobilidade é a parte central do projeto.

Você pode explicar um dia em sua vida como membro da SAAM?

Como diretor do DBTA, meu dia como membro da SAAM implicaria no cumprimento dos regulamentos do Projeto, comunicação com os centros sob DBTA e comunicação com Mundus e San Viator.

Qual é o seu aspecto favorito de fazer parte do SAAM?

Meu aspecto favorito seria ver os jovens se beneficiarem desse projeto, tanto em termos de exposição quanto de aprendizado.

“ Eu gostaria de ver o SAAM cobrindo todos os cantos da Africa e o DBTA sendo um parceiro forte do SAAM

O que mais te entusiasma no SAAM?

Seria o entusiasmo dos jovens na sua jornada pela experiência do SAAM.

Como você imagina o SAAM daqui a 10 anos?

Gostaria de ver o SAAM cobrindo todos os cantos da África e o DBTA sendo um parceiro forte do SAAM.

Quais você acha que são os pontos fortes do projeto?

Os pontos fortes deste projeto, a meu ver, são: a) Foco na juventude b) Exposição a diferentes culturas c) Parceiros fortes

Na sua opinião, quais são os desafios mais importantes que o SAAM pode encontrar?

Alguns dos desafios que o SAAM pode encontrar são: a) Questões logísticas b) burocracia governamental (a nível de África e da UE) c) Efeitos da pandemia de Covid 19 d) Questões relacionadas com a falta de conhecimento suficiente de questões culturais e económicas.

Uma organização que coordena 102 centros de EFP em 34 países africanos. Graças à sua experiência em educação e formação profissional, possui um conhecimento profundo dos diferentes contextos locais e uma estratégia holística. A maior contribuição do BTA para o SAAM no início foi encontrar centros de EFP em África.

Eles estão desempenhando um papel importante na coordenação dos diferentes parceiros africanos e na organização da logística e do plano para as mobilidades estudantis na Europa. Eles também trabalharão com o CNOS-FAPS na criação de um plano internacional ambicioso com o objetivo de estabelecer um departamento de mobilidade em cada centro de EFP africano do projeto.



Promotor:

Coordenador:



Parceiros europeus



Parceiros africanos



MAMÃE! SOMOS FAMOSOS



Além das circunstâncias terríveis devido ao COVID-19, SAAM está obtendo algum reconhecimento em todo o mundo! SAAM apareceu em jornais locais, TV nacional e alguns representantes do projeto encontraram-se com o Ministério das Relações Exteriores da Espanha com muito bons resultados!



Durante a nossa mobilidade de especialistas em Cabo Verde, a SAAM tem aparecido na TV nacional de Cabo Verde

SAAM encontra-se com a Direção-Geral para África do Ministério dos Negócios Estrangeiros, União Europeia e Cooperação de Espanha



Don Bosco Tech Africa: o EFP como ponte entre a Europa e a África: O Projeto SAAM





NAIROBI Sedia A 6ª ASSEMBLÉIA ANUAL DE STAKEHOLDERS DE DON BOSCO TECH AFRICA (E SAAM PARTICIPA!)

Encontro com diferentes embaixadas e delegações da UE nos países visitados pelos nossos especialistas em mobilidade



SAAM aparece em jornal local no País Basco

Sopuerta comanda un Erasmus+ de alumnado africano

REPRESENTANTES DE SAN VIATOR VIAJAN A CABO VERDE PARA ARRANCAR UN PROYECTO DE INTERCAMBIO ESTUDIANTIL



PRIMEIRO ENCONTRO INTERNACIONAL

NAIROBI 2021
30 DE MAIO - 4 DE JUNHO



De 30 de maio a 4 de junho, realizaremos o primeiro encontro internacional em Nairóbi (Quênia). Depois de muitos meses trabalhando juntos através do computador, finalmente estamos nos conhecendo pessoalmente!

No encontro, estarão representados 14 países africanos e 6 países europeus representados, para além do promotor (San Viator) e do coordenador (Asociación Mundus).



Por que o Quênia?

O Quênia é um país-chave, pois nossa principal organização-chapéu africana, Don Bosco Tech Africa, trabalha a partir daí.

O propósito principal

Reunindo todos os parceiros vindos da Europa e da África por uma semana e trabalhando juntos. Esta semana será repleta de trabalhos muito interessantes e necessários, mas teremos muito tempo para saber mais sobre nós pessoalmente e para visitar a maravilhosa área de Nairóbi.

Nós manteremos você atualizado!

PARA SABER MAIS



SAAM FACTSHEET



SAAM VIDEO



SOBRE SAAM



NÃO SE ESQUEÇA

DE

SEGUIR



Supporting Alliance for African Mobility



www.saam.global



[@saammobility](https://www.facebook.com/saammobility)



[@saammobility](https://twitter.com/saammobility)



[@saammobility](https://www.youtube.com/saammobility)



[@saammobility](https://www.instagram.com/saammobility)



communication@saam.global

QUERO FAZER PARTE DA COMUNIDADE SAAM



This publication was produced with the financial support of the European Union, under the Africa-EU partnership. Its contents are the sole responsibility of the authors and do not necessarily reflect the views of the European Union



THE AFRICA-EU PARTNERSHIP
LE PARTENARIAT AFRIQUE-UE

